



*A União Europeia deve assumir e partilhar mais responsabilidades de coesão social*

## *Expectativas de futuro*

O ano de 2009 será determinante para o futuro do país. Teremos de enfrentar os impactos de uma crise internacional e teremos três eleições que definirão o rumo da política para os anos mais próximos.

Este é o contexto que marca o próximo congresso do PS e a propósito do qual foi recentemente anunciado o grupo, liderado por António Costa, que elaborará a moção de recandidatura de José Sócrates a secretário-geral. Esta moção cria alguma expectativa em relação a alguns pontos em que pelo menos a JS gostaria que o PS demonstrasse maior ambição.

Em primeiro lugar em termos europeus. Por melhor que seja a nossa estratégia para responder aos impactos da crise no nosso país, não deixaremos de sofrer os impactos do que aconteça nos outros países da União Europeia. Isso significa que as respostas à escala europeia não se podem ficar pelo reforço da regulação do sector financeiro e pelo aumento do investimento, ainda assim reduzido, se o compararmos com o que a futura Administração Obama se

prepara para fazer. É urgente reformar a política europeia e espera-se dos países com governos socialistas propostas que demonstrem essa vontade. A UE deve assumir e partilhar mais responsabilidades de coesão social, por exemplo, reforçando os seus apoios para os desempregados e adoptando medidas activas de criação de emprego ou com os salários mínimos, comparticipando-os e definindo mínimos por país indexados à linha de pobreza. Ao mesmo tempo, deve apostar no reforço do investimento, em especial em sectores que criem emprego. Também o Pacto de Estabilidade e Crescimento deve motivar mais o investimento como factor de criação de emprego, inovação e convergência. As eleições para o Parlamento Europeu são uma oportunidade para defender estas mudanças e o PS tem essa responsabilidade.

Ao nível nacional, preocupa-nos o início de vida activa dos jovens. Esta semana o Banco de Portugal anunciou que entrarão no mercado de trabalho, em 2009, 40 mil jovens, a somar a muitos outros, sem garantias de encontrar emprego digno a curto prazo. Este dados devem-nos



**Duarte Cordeiro**

fazer perceber que todos os problemas associados ao seu início de vida activa irão piorar durante este ano. O reforço dos estágios profissionais, recentemente anunciado, é uma medida no caminho certo, mas é insuficiente. Reforçar a fiscalização à precariedade e regular os abusos praticados nos estágios de acesso às ordens profissionais é imperativo. É também fundamental reforçar as políticas de promoção de habitação a baixo custo, para compra ou arrendamento, e estender o reforço dos apoios sociais feitos no ensino secundário ao ensino superior.

Por último gostaríamos que esta moção fosse um passo em frente na promoção da igualdade de direitos, assumindo o casamento entre pessoas do mesmo sexo. O PS tem uma oportunidade para corrigir a sua posição e proporcionar dignidade e felicidade a muitos portugueses.

Não tenho dúvidas no apoio a José Sócrates por tudo o que fez e acredito que fará, mas gostaria que assumisse como sua esta agenda. Tenho a certeza que transmitiria esperança a muitos portugueses e a muitos europeus. *Secretário-geral da Juventude Socialista*